



ISBN 978-85-66836-16-5

RESIDUAL DE FUNGICIDAS FOLIARES NO CONTROLE DE PATÓGENOS EM SEMENTES DE SOJA / Residual effect of foliar fungicides in controlling pathogens in soybean seeds. R.F. DOMINGUES<sup>1,2</sup>; M.A. OLIVEIRA FILHO<sup>1,2</sup>; A.B.O. BARBOZA<sup>1,2</sup>; H.S. RAMOS<sup>1,2</sup>; M.M. ARAUJO<sup>1,2</sup>; N.R.S. ZACARIAS<sup>1,2</sup>; L. dos S. NASCIMENTO<sup>1,2</sup>; B.F. SOUSA<sup>1,2</sup>; T.P. MORAIS<sup>1,3</sup>; F.C. JULIATTI<sup>1,4</sup>. <sup>1</sup>Laboratório de Micologia e Proteção de Plantas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Instituto de Ciências Agrárias, Bloco 2E, Sala 106, Campus Umuarama, 38400-902; <sup>2</sup>Estudante de Graduação em Agronomia, UFU; <sup>3</sup>Pós-doutoranda, PNPD/CAPES; <sup>4</sup>Professor Titular, UFU. E-mail: ricfdomingues@hotmail.com

Um dos principais fatores restritivos a maiores produções da soja é a incidência de fungos nos estádios iniciais de desenvolvimento da cultura: antes ou após a germinação das sementes e emergência das plântulas. O objetivo do presente trabalho foi verificar o possível efeito residual de fungicidas foliares, previamente aplicados a campo, na inibição do estabelecimento de fungos em sementes armazenadas de soja. No campo, os tratamentos consistiram de pulverizações com azoxistrobina + benzovindiflupyr (0,2kg ha<sup>-1</sup>); piraclostrobina + fluxapyroxad (0,3L ha<sup>-1</sup>); trifloxistrobina + protioconazol (0,4L ha<sup>-1</sup>) e com produtos à base de epoxiconazol + piraclostrobina e mancozeb (0,5L ha<sup>-1</sup> + 1,5kg ha<sup>-1</sup>). Os ingredientes ativos foram combinados em diferentes manejos e sequências de aplicação. Após colheita, as sementes foram submetidas ao ensaio de sanidade (*blotter test*), com quatro repetições em delineamento inteiramente casualizado. Sete dias após incubação das sementes, realizou-se a leitura dos fungos incidentes, expressa em percentual de contaminação. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Scott-Knott a 5% de significância. Observou-se incidência de *Cladosporium* spp. (16 a 60,25%), *Cercospora kikuchii* (5,25 a 32,75%), *Penicillium* spp. (1,5 a 12,75%), *Phomopsis sojae* (0,5 a 10%), *Rhizopus* spp. (0 a 47,50%) e de *Fusarium solani* (27,25 a 63,50%) nas sementes. De maneira geral, menor percentual de contaminação foi obtido com a associação de epoxiconazol + piraclostrobina e mancozeb, aplicado na fase vegetativa da cultura da soja (V6), seguida da pulverização de piraclostrobina + fluxapyroxad nas fases de formação plena das vagens (R4) e de enchimento do grão (R5.3) e uma aplicação de trifloxistrobina + protioconazol no estádio R5.5.

**Palavras-chave:** Patologia de sementes; Controle químico; *Blotter test*.